



TRANSGÉNICOS FORA!

PLATAFORMA PORTUGUESA POR UMA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Somos uma estrutura integrada por doze entidades não-governamentais da área do ambiente e agricultura (ARP, Aliança para a Defesa do Mundo Rural Português; ATTAC, Associação para a Taxação das Transacções Financeiras para a Ajuda ao Cidadão; CAMPO ABERTO, Associação de Defesa do Ambiente; CNA, Confederação Nacional da Agricultura; Colher para Semear, Rede Portuguesa de Variedades Tradicionais; FAPAS, Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens; GAIA, Grupo de Acção e Intervenção Ambiental; GEOTA, Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente; LPN, Liga para a Protecção da Natureza; MPI, Movimento Pró-Infirmação para a Cidadania e Ambiente; QUERCUS, Associação Nacional de Conservação da Natureza; e SALVA, Associação de Produtores em Agricultura Biológica do Sul) e apoiada por dezenas de outras.

Participe Activamente nesta Causa!

Saiba como em...

email info@stopogm.net

Fax 22 975 95 92 ou ainda por carta:
Apartado 5052, 4018-001 Porto

Para mais informações sobre esta campanha vá a

www.stopogm.net

Abril 2010

Sabia que...

■ a empresa Bayer pretende que a UE aprove a importação e consumo do arroz LL62, **um arroz transgénico que é muito diferente do arroz convencional** tanto em termos de vitaminas (B5 e E), como em cálcio, ferro e ácidos gordos?

■ o arroz é o alimento mais importante do mundo? Mais de metade da população mundial come arroz todos os dias. E, de entre os europeus, **os portugueses são os maiores consumidores de arroz**: cada um de nós come em média cerca de 17 quilos por ano!

■ o arroz transgénico LL62, da Bayer, foi manipulado para se tornar resistente a grandes doses do herbicida glufosinato, também da Bayer? Isso significa que **cada bago de arroz transgénico vai ter mais resíduos desse poluente do que qualquer outro tipo de arroz**, e o glufosinato foi avaliado como sendo de «alto risco» para o ser humano e outros mamíferos.

■ na verdade, esse herbicida glufosinato é tão tóxico que **já foi decidida a sua proibição na União Europeia** a partir de 2017? Se aprovar o arroz transgénico, a União Europeia estará a dizer: «Não podemos permitir cá este herbicida, mas não queremos saber se abrimos as portas para este arroz ser produzido noutros países que assim vão ficar poluídos, ao mesmo tempo que importamos um arroz mais contaminado.»

■ os resíduos do herbicida não desaparecem quando se coze o arroz?

■ a entrada do arroz transgénico na Europa vai, segundo documentos da própria empresa Bayer, **levar à contaminação dos campos de cultivo de arroz normal?**

NÃO AO ARROZ GM NOS NOSSOS PRATOS



**COM ARROZ TRANSGÉNICO
TUDO MUDA À MESA...**

COLABORE NESTA CAMPANHA!

SERÁ A BAYER UMA EMPRESA DE CONFIANÇA?

Nos EUA em 2006 uma das suas variedades de arroz transgénico, apenas autorizada para testes experimentais, contaminou extensas áreas de arroz agulha. O resultado foi um prejuízo superior a 1,2 mil milhões de dólares para toda a indústria arroseira daquele país. E a Bayer, o que fez? Tentou descartar-se de todas as responsabilidades, afirmando em tribunal que esse acidente tinha sido simplesmente «um acto de Deus»!



ESTA É UMA DECISÃO SEM RETORNO!

Não existe cultivo comercial de arroz transgénico em país algum do mundo. A Bayer quer forçar a União Europeia a aprovar a importação do arroz LL62 de modo a depois começar o cultivo em países com legislação mais frágil. A consequência será a contaminação das variedades de arroz um pouco por todo o mundo. E finalmente a União Europeia ver-se-á obrigada a autorizar o cultivo transgénico também por cá, porque – tal como já acontece com outras espécies – as variedades normais de arroz terão ficado irremediavelmente comprometidas.

AINDA VAI A TEMPO!

ESCREVA ao Ministro da Agricultura e diga-lhe para votar contra qualquer autorização do arroz transgénico LL62.

Os contactos são:

Ministério da Agricultura,
Praça do Comércio
1149-010 LISBOA

Fax: 213 234 604

Email:
gabministro@madrp.gov.pt
(se escrever por email,
mande-nos por favor uma cópia
para info@stopogm.net)

PODE CORTAR O TEXTO AO
LADO, ASSINAR E MANDAR PELO
CORREIO, OU MODIFICAR COMO
ENTENDER E ENVIAR PARA O
MINISTÉRIO ATRAVÉS DE UM
DOS CONTACTOS INDICADOS



Este texto também está disponível
online em www.stopogm.net

Ex^{mo} Sr Ministro da Agricultura, Professor Doutor António Serrano,

Venho por este meio expressar a minha total oposição à aprovação do arroz transgénico LL62 da Bayer e solicitar que vote contra esse arroz em todas as circunstâncias ao seu alcance. Se for aprovado, o arroz LL62 será o primeiro transgénico em circulação na União Europeia dirigido directamente ao consumo humano. Tornar-se-á parte da alimentação de todos: pessoas saudáveis e doentes, crianças e adultos, grávidas e idosos. Mesmo que no supermercado - se a rotulagem estivesse a ser cumprida! - fosse possível evitar comprar esse arroz, já não haveria nenhuma escolha em cantinas ou restaurantes. E, com o tempo, a contaminação tornaria cada vez mais difícil produzir e manter arroz normal, livre da presença transgénica. O arroz não transgénico tornar-se-á uma raridade cara, só para as elites que apreciam o gourmet e o possam pagar.

Portugal é o terceiro maior produtor de arroz da União Europeia, e os portugueses comem em média, por ano, mais arroz do que qualquer outro europeu. Se o arroz transgénico da Bayer for aprovado para o mercado europeu, seremos dos mais afectados. É pois a nossa saúde, economia e cultura que estão em causa.

Senhor Ministro: não há ninguém em Portugal a pedir arroz transgénico - nem a indústria, nem os consumidores, nem os agricultores. Qualquer voto português a favor, ou mesmo uma abstenção, representará uma vénia a interesses que não são os nossos. Para protecção dos consumidores e do arroz cultivado em Portugal apelo a que o governo assumira as suas responsabilidades e afirme publicamente que fará tudo ao seu alcance para evitar este atentado à nossa alimentação e gastronomia.

Com os melhores cumprimentos,

Bi: _____
[ASSINAR COM NOME COMPLETO E INDICAR O NÚMERO DO BILHETE DE IDENTIDADE]